

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

A ADOLESCÊNCIA NA PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

Bianca Freire da Silva, departamento de psicologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR, Brasil; Eliane Domingues, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá-PR, Brasil.

contato: biah_freire@hotmail.com

Palavras-chave : Adolescência. Psicanálise. Contemporâneo.

O objetivo do presente projeto é identificar quais são as contribuições da psicanálise contemporânea aos estudos sobre adolescência. Ele também tem o interesse de levantar como a adolescência é compreendida por autores clássicos da psicanálise (Freud, Aberastury, Erickson) e estabelecer comparações entre a compreensão da adolescência desses autores com as ideias da psicanálise contemporânea. De maneira geral, a adolescência é entendida como o período posterior a infância e anterior a idade adulta, ainda podendo ser vista como um período de transição. Conjuntamente ao início da fase da adolescência, tem-se o início da puberdade, que é definido por Ferreira (2004), como o conjunto das transformações psicofisiológicas ligadas à maturidade sexual, que esclarece a passagem da infância para a adolescência. Ao distinguir adolescência e puberdade e ao mesmo tempo notar a relação entre esses conceitos, pode-se enxergar que a sexualidade é parte do desenvolvimento humano. Em “Os três ensaios sobre a sexualidade” Freud (1905/2006) apresenta o desenvolvimento psicosexual e dedica um capítulo específico às transformações da puberdade. Para Freud a puberdade é o período do desenvolvimento sexual em que os indivíduos se tornam aptos a reprodução e as pulsões sexuais são unificadas e submetidas a primazia dos genitais. Já Aberastury e Knobel apresentam a adolescência como uma fase de mudanças e de perdas. Com essa ideia de perdas, ambos desenvolvem as ideias de luto, dando ênfase ao luto do corpo, da identidade e dos pais infantis. A pesquisa será bibliográfica, sendo que primeiramente compreenderá como a adolescência é compreendida pelos autores clássicos Freud, Erickson, Aberastury e Knobel. Em um segundo momento, contará com a seleção dos materiais contemporâneos, que serão artigos escritos em português, dos últimos dez anos (2004 - 2014), disponíveis na íntegra nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic). As palavras-chaves utilizadas para busca serão: adolescência e psicanálise, adolescente e psicanálise e adolescentes e psicanálise. A divergência entre as ideias trazidas por autores psicanalíticos clássicos, como os que foram citados sucintamente, desperta o interesse em entender qual a relação, as posições e as ideias adotadas na atualidade pelos estudiosos psicanalistas sobre o assunto. Bem como entender suas diferenças e como as contribuições clássicas são utilizadas por eles. Ao passo que, a pesquisa se propõe a trazer novos esclarecimentos sobre o assunto, com a finalidade de contribuir socialmente e, também, teoricamente para novos estudos sobre a psicanálise contemporânea e adolescência.